

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)



O caso do Ultramar

POR
Figueira Maio

NESTE maldado planeta em que todos nascemos, neste Mundo tão cheio de incertezas em que vivemos, nota-se, por muitas partes, uma onda alterosa de feroz egoísmo, de vinganças e de ódios mal contidos e que, dada a sua virulência, constituem um perigo e graves ameaças, a intranquilidade e sérias apreensões entre os povos, já por vezes tão desavindos e despeitados.

Portugal não escapa também a esta fúria desmedida, pois tem sido ultimamente alvo duma campanha hedionda, de aleivosos ataques na Assembleia Geral da O.N.U., tendentes a pôr em risco a nossa soberania ultramarina, os direitos que temos quanto às nossas províncias de Angola e Moçambique.

Esses ataques — sórdidos e injustos, reveladores duma fal-

ta de conhecimentos e de respeito pela nossa História, dum absoluto desprezo pelos direitos alheios — mostram também uma ausência de dignidade e os malévolos intuídos por parte de quem os profere e pratica.

A tão lamentáveis como descabidos insultos, a tão alucinadas arremetidas, há que opôr a força das razões que nos assistem, com serenidade mas firmeza, em termos esclarecedores, ponderados e convincentes, por pessoas idóneas, qualificadas, de comprovada competência e probidade, de elevada estatura moral e mental, interessando e convindo, para tanto — para a obtenção de tal desiderato — recrutá-las em todos os campos em que se encontrem, congraçar todos os portugueses, aproximá-los, uni-los na defesa da Pátria, deste Portugal de Aquém e de

Além-Mar, que desejamos ver sempre livre, independente e indivisível.

O que se tem passado, pois, naquele Arcéopago Internacional, de desprimoroso e ultrajante para a alma nacional, para nós, exige, sem dúvida, a atenção e a colaboração de todos: o nosso civismo, até ao sacrifício, no sentido de mantermos, intacto, agora e sempre, tudo quanto nos é sagrado e faz parte integrante do nosso património.

Irmanados, assim, no mesmo pensamento patriótico, todos alertados e de mãos dadas, constituiremos, indubitavelmente, uma maior força contra as investidas despropositadas, uma mais eficiente barreira a opôr aos detractores da nossa obra de civilização e da integridade do nosso património, agora ameaçado por uma injusta campanha de descrédito, que é preciso repelir e vencer, para o que não nos faltam persuasórias razões, que bem devem ser reconhecidas e aceites.

Porque pairam sobre nós nuvens inquietantes e as perspectivas que o Mundo nos mostra não são, em nada, tranquilizadoras, há que nos precavermos, por isso, contra qualquer eventualidade, contra tudo que seja atentatório da nossa integridade moral e material, contra tudo que fira, enfim, os nossos legítimos inte-

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 10)

Os Espíritos pertencem a diferentes classes e não são iguais, nem em poder, nem em inteligência, nem em saber, nem em moralidade. Os da primeira ordem são os Espíritos superiores, que se distinguem dos outros pela sua perfeição, seus conhecimentos, sua proximidade de Deus, pela pureza de seus sentimentos e por seu amor do bem: são os anjos ou puros Espíritos. Os das outras classes se acham cada vez mais distanciados dessa perfeição, mostrando-se os das categorias inferiores, na sua maioria, eivados das nossas paixões: o ódio, a inveja, o ciúme, o orgulho, etc. Comprazem-se no mal. Há também, entre os inferiores, os que não são nem muito bons nem muito maus, antes perturbadores e enredadores, do que perversos. A malícia e as inconseqüências parecem ser o que neles predomina. São os Espíritos estúrdios ou levianos.

Os Espíritos não ocupam perpétua e a mesma categoria. Todos se melhoram passando pelos diferentes graus da hierarquia espírita. Esta melhora se efectua por meio da encarnação, que é imposta a uns como expiação, a outros como missão. A vida material é uma prova que lhes cumpre sofrer repetidamente, até que hajam atingido a absoluta perfeição moral.

Deixando o corpo, a alma volta ao mundo dos Espíritos, donde saíra, para passar por nova existência material, após um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual permanece em estado de Espírito errante.

Tendo o Espírito que passar por muitas encarnações, segue-se que todos nós temos tido muitas existências e que teremos ainda outras, mais ou menos aperfeiçoadas, quer na Terra, quer em outros mundos.

A encarnação dos Espíritos se dá sempre na espécie humana; seria erro acreditar-se que a alma ou Espírito possa encarnar no corpo de um animal.

As diferentes existências corpóreas do Espírito são sempre progressivas e nunca regressivas; mas, a rapidez do seu progresso depende dos esforços que faça para chegar à perfeição.

As qualidades da alma são as do Espírito que está encarnado em nós; assim, o homem de bem é a encarnação de um bom Espírito, o homem perverso a de um Espírito impuro.

A alma possui a sua individualidade antes de encarnar; conserva-a depois de se haver separado do corpo.

Na sua volta ao mundo dos Espíritos, encontra ela todos aqueles que conheceu na Terra, e todas as suas existências anteriores se lhe desenham na memória, com a lembrança de todo o bem e de todo o mal que fez.

(Continua)

António Pedro Ostet, um jovem de Bissau, fala em nome dos estudantes do Ultramar da janela do Ministério da Educação Nacional, numa manifestação patriótica efectuada em Lisboa, onde se reuniram milhares de pessoas, conforme nos mostra a gravura que publicamos.

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade para o ano de 1961

(Continuação do último número)

Já não sucede o mesmo com a receita extraordinária. Como esta inclui os empréstimos, as participações do Estado e a alienação de terrenos urbanizáveis em posse do Município, bem como, em contrapartida, as despesas das obras de grande vulto, quer sejam de construção ou de grande reparação, e as realizações antecipadamente planeadas,

resser, sejam estes metropolitanos ou ultramarinos.

Atente-se, portanto, com a serenidade e firmeza convenientes, neste problema vital da Nação, e que cada um cumpra, como lhe compete, dentro dos deveres que lhe são inerentes, o seu dever sem desfalecimentos, aquele sagrado dever que o nosso brio de portugueses de lei manda e que o bom nome, o prestígio e a honra da Pátria exigem.

Os preços do sal

É geralmente sabido que os preços do sal dos salgados de Aveiro e da Figueira da Foz, superiormente fixados em 1953, se encontram de há muito desactualizados, sendo inferiores ao custo da produção.

Esta anomalia acarreta graves prejuízos aos produtores salineiros, com sérias repercussões na economia regional, prejuízos tanto mais graves quanto é certo que no ano corrente, como nos imediatamente anteriores, o tempo impediu que as colheitas fossem abundantes.

Na zona da Ria de Aveiro, há inúmeros marnotos que não conseguem sequer o suficiente para pagar ao pessoal das marinhas.

A situação foi exposta ao sr. Secretário de Estado do Comércio, de cujas altas qualidades muito confiadamente se espera a justa solução do problema.

Sobre ele telegrafaram àquele ilustre membro do Governo, que sabemos, o Grémio do Comér-

cio de Aveiro, a Comissão Concelhia da União Nacional, o Comando Distrital da Legião Portuguesa, as Juntas de Freguesia da Vera-Cruz, da Glória e da Galinha da Nazaré, os correspondentes da Imprensa diária, os párocos das freguesias da Vera-Cruz e da Glória, a Câmara Municipal de Ilhavo e os directores e redactores dos semanários «Correio do Vouga», «Litoral» e «Ilhavense».

Também nós enviamos ao sr. Secretário de Estado do Comércio o seguinte telegrama: «Semanário Ecos de Cacia cumprimenta respeitosamente Vossa Excelência e solicita se digne atender justas reclamações produtores sal Ria de Aveiro, cuja situação é profundamente lamentável. O Director, Manuel Damião».

Não temos dúvidas de que o ilustre membro do Governo, no conhecimento do importante problema, procurará resolvê-lo com justiça, acudindo deste modo à situação dos produtores salineiros.

é por ela que se aquilata, também, em grande parte, do progresso, do método e da eficiência da administração das autarquias municipais.

Tal com a previsão da receita ordinária, o cálculo da receita extraordinária, algo melindroso da sua natureza, exige circunspeção e cuidado.

Admitimos como provável para 1961 a seguinte receita extraordinária, além de outra de some-nos importância:

a) — produto de um empréstimo a obter para a aquisição de prédios e terrenos destinados a obras gerais de urbanização, construção de casas para magistrados, novo matadouro e edifício da Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços Culturais e Biblioteca Municipal, 10.000 contos.

b) — Produto da venda de terreno em lotes para a construção habitacional e outros fins de interesse particular, 1.000 contos.

c) — Participações do Estado em várias obras urbanas e rurais, 7.000 contos.

Total 18.000 contos

Já fizemos notar em análogos documentos anteriores que os empréstimos amortizáveis nos termos em que o Município os contrai, correspondem a uma antecipação de receita, onerosa, é certo, mas que permite a realização imediata de obras de grande urgência ou conveniência e até, por vezes, directamente produtivas, que sem o empréstimo teriam de esperar longos anos de acumulação de parcelas de receita.

Embora cercando disponibilidades futuras, os empréstimos são imprescindíveis e correntes na administração do Estado e das autarquias.

Ainda como cobertura da despesa e de harmonia com as boas normas orçamentológicas, reservamos uma parte da receita ordinária para cobrir as exigências da despesa extraordinária.

O que tudo considerado, estabelecemos o seguinte cômputo geral das despesas do nosso Município para 1961:

Despesa ordinária 7.100 contos

» extraordinária 18.900 contos

Total 26.000 contos

Continua na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal Avenida de Portugal

Os serviços municipais encetaram os trabalhos de desaterro para abertura do primeiro troço da Avenida de Portugal, a ponte da Rua do Eng.º Oudinot.

A nova avenida tem seu início a norte da Estrada Nova do Canal, atravessa o Bairro de Habitações Económicas do Senhor das Barrocas no sentido Nordeste-Sudoeste até à Rua Almirante Cândido dos Reis, inflecte para Oeste até à Rua Engenheiro Oudinot, passando pela Rua de Arnelas e pelos terrenos agrícolas situados entre as ruas do Carmo e do Gravito e a Avenida Lourenço Peixinho, onde forma uma grande praça, dobrando, nas alturas do Seixal, para Noroeste até ao Cais de S. Roque, depois de cortar a Rua do Gravito.

A nova artéria será a terceira grande Avenida da cidade, formando a norte da Avenida Central de Lourenço Peixinho um dispositivo vial e habitacional mais ou menos simétrico com a Avenida meridional denominada Salazar.

Ponte da Varela

Aos Senhores Presidente do Conselho e Ministro das Obras Públicas e das Finanças foi enviado pela Câmara de Aveiro o seguinte telegrama:

"Câmara Municipal de Aveiro tendo no maior apreço o grande melhoramento que para a região ribeirinha da Ria representa a construção da Ponte da Varela agora adjudicada e considerando que essa importante obra muito vem beneficiar o concelho de Aveiro por estabelecer uma nova comunicação com a Estrada Marginal da praia de S. Jacinto ao Carregal de Ovar, e esperando, ainda, que tal obra se conjugue em breve com a planeada estrada Aveiro-Murtosa, estrada que ultrapassa os interesses locais para servir o grande tráfego Lisboa Porto pela via da Bira-Mar, cumprimento Vossa Excelência e o Governo agradecendo tão valioso benefício para turismo e economia da Região e da Nação. — Presidente, Alberto Souto.

Coronel Gaspar Ferreira

A Câmara Municipal, tomando conhecimento de uma carta do Sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, em que por motivos de idade e de saúde pede escusa do cargo de representante do nosso Município na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, resolveu apelar para o espírito de sacrifício do ilustre homem público e solicitar lhe que continue a dar, ainda, o concurso da sua inteligência e do seu prestígio e saber ao importante organismo em cuja presidência tão relevantes serviços tem prestado à cidade e à região.

Saneamento

Na última reunião a Câmara discutiu largamente alguns problemas referentes ao concurso a abrir para a continuação da obra do saneamento da cidade cujo projecto, na sua parte final, aguarda o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas. A Câmara mandou elaborar pela Repartição de Obras o estudo económico comparativo dos dois

NOTÍCIAS LOCAIS

Banda de Música de Cacia

Posteriormente da última publicação recebemos mais uma oferta dos srs. Viúva de Manuel da Silva Torres & Filhos a quantia de 150\$00, que muito nos congratulamos registar.

Continuamos apelar para todos os filhos de Cacia e esperamos ser ouvidos para assim conseguirmos vencer e marcar posição progressivamente no futuro. E' nos sempre muito grato registar bons factos; recebemos mais o concurso de novos sócios dos srs. Carlos Júlio Ferreira Costa, Manuel António de Pinho, António dos Santos Mota e Carlos Nunes Porfírio, todos com 2\$50 mensais cada.

Os ensaios continuam com grande entusiasmo.

Transporte 8.076\$00
Viúva de Manuel Silva Torres & Filhos 150\$00
Soma 8.226\$00

A Direcção

Missa na capela de Santo António do Rego

Para conhecimento dos interessados, avisamos de que durante algum tempo não será rezada a costumada Missa na capela de Santo António do Rego, em Cacia, por no último dia 26 o seu celebrante, o rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, ter sido atropelado por uma bicicleta conduzida por uma rapariga que se dirigia para a Fábrica de Celulose.

O estimado sacerdote ficou ferido no joelho direito e cotovelo, lesões que o impedem de andar. Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

possíveis acessos à Estação Final de tratamento dos esgotos e de recolha dos lixos que ficará situada no Crasto de Verdemilho. Uma das vias de acesso pode ser a de S. Tiago, com uma ponte sobre o esteiro de Arada. A outra só pode ser a do lugar de Verdemilho pelas Agradas de Arregaça até ao extremo do promontório do Crasto, sobre as praias da Peromaceira.

Qualquer delas é dispendiosa e difícil, não estando prevista no estudo e projecto técnico do saneamento geral.

Comandante Rocha e Cunha

Integrado ainda nas homenagens do 1.º centenário do nascimento do grande panfletário avelanense que foi Homem Cristo, um grupo de amigos, admiradores e correligionários do saudoso Comandante Rocha e Cunha juntou-se à Comissão daquelas e foi ao Cemitério Central de Aveiro depositar, na quinta-feira, em homenagem de saudade e preito de gratidão, ramos de flores no jazigo onde se encontram os restos mortais daquele antigo Ministro da Marinha e impoluto republicano, a quem Aveiro e a República ficaram a dever, como a Homem Cristo, assinalados serviços.

O sr. Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, tenente-coronel médico, pediu se guardasse um minuto de silêncio, o que foi religiosamente cumprido pela numerosa assistência.

Rancho Folclórico "Jovens da Foz do Vouga"
CACIA

Damos hoje notícia dum facto que muito nos sensibiliza e que muito honra o nosso Rancho. No próximo dia 13 terá lugar mais um casamento entre componentes do Rancho Folclórico. O «Zé do Marco» conheceu no Rancho a sua noiva — a Nazaré — e vão casar-se.

Sempre cuidamos e por vezes com certa severidade, para que a ordem, o respeito e a moral no seio do nosso Rancho estivessem sempre presentes no espírito de todos; e a tal ponto isto foi conseguido, que o pessoal constitui, por assim dizer, uma família em que todos se estimam e respeitam.

Os rapazes e as raparigas sentem-se em boa camaradagem e daí surgiu uma intimidade respeitosa, que tanto a direcção como as pessoas de família que assistem aos ensaios têm presenciado.

Este é o segundo casamento no período dum ano entre elementos do Rancho, que se namoraram sempre sob o máximo respeito.

Portanto, no dia 13 do corrente, casa-se o «Zé do Marco» com a Nazaré e o Rancho vai prestar-lhes uma pequena homenagem, que será, assim o julgamos, inédita, talvez mesmo no concelho de Aveiro.

Temos, por isso, muito prazer em convidar todos os sócios e pessoas amigas do Rancho, a comparecer no dia 13 do corrente, possivelmente depois da 2.ª missa, nas proximidades do Adro da Igreja, onde terão ocasião de presenciar as cerimónias que vamos prestar aos noivos.

Brevemente publicaremos os nomes de mais 5 sócios e também oportunamente daremos nota das últimas contas do Rancho.

A Direcção

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 4:

- 1.º prémio 39080
- 2.º " 69863
- 3.º " 42310

Padaria

Com boa cosedura, compra-se ou toma-se por trespassa. Oferta com esclarecimentos a este jornal. (3 2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

S. SIMÃO
Grandiosas Festas na Quintã do Loureiro
PROGRAMA

Hoje, dia 5 — Durante a tarde um Zé Pereira percorrerá as ruas dos lugares da freguesia, procedendo a Comissão à recolha das devoções.

Amanhã, dia 6 — A's 8 horas, a Banda do Grupo Musical Caciense percorrerá as ruas de Cacia e Quintã; às 11 horas, Missa Solene e sermão por um distinto pregador; em seguida sairá em volta do lugar a Majestosa Procissão com andores, dezenas de anjinhos e a referida Banda; das 16 às 18 horas, arraial da tarde, abrilhantado pela nossa Banda de Música; e das 21 às 24 horas, Grandioso Festival Nocturno, com a colaboração da Orquestra «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, havendo iluminações e fogo de artifício.

Plano de actividade da Câmara de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

Através dos orçamentos suplementares serão reforçadas algumas verbas como as de obras custeadas por empréstimos anteriores, entre as quais se contam as da próxima importante fase do saneamento, dos edificios para a «Sopa dos Pobres e Cozinha Económica» e da «Gota de Leite», da urbanização da Zona do Museu Regional, das casas dos magistrados e da Estrada Aveiro-Murtosa, isto sem prejuizo da assistência e da cultura e de outras obras em curso ou já com a sua dotação no orçamento.

Pelo sistema exposto julgamos que a Câmara poderá no próximo ano trabalhar desembaraçada e útilmente na prossecução dos objectivos essenciais do seu programa geral e do seu momento histórico, dispondo de recursos para as obras realizáveis ou iniciáveis que tem em vista, sem ainda recorrer a qualquer aumento de impostos ou agravamento de taxas, antes mantendo a estabilidade do seu aparelho tributário, e isto mercê do aumento da riqueza pública em toda a Nação, e, especialmente, do desenvolvimento económico do nosso concelho.

(Continua no próximo número)

Rádio

Marca «Ponto Azul», com pouco uso, vende-se por motivo de morte. Informa-se nesta redacção ou na Social Ciclista de Angeja.

Casas em Cacia

Vendem-se no Padrão, com 12 divisões, dois inquilinos, quintais, água, luz eléctrica e vedações completas. Isenta de contribuição. Informa esta redacção. (1)

Padaria e mercearia

Trespasa-se em Tentugal (antiga casa de Joaquim Rodrigues Miranda). Bom negócio. Motivo à vista. Tratar com Ventura Rodrigues da Silva, na mesma. (2 2)

Necrologia

António Valente

Faleceu inesperadamente em Cacia, no dia 2 do corrente, o sr. António Valente, de 59 anos, solteiro, irmão dos srs. Manuel, Joaquim, João e Luís Valente e da sr.ª Maria Valente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14,30 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram 5 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial; as irmandades erectas na freguesia e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas línebres no trajecto e acompanhou as exéquias de corpo presente.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Joaquim Valente e a toalha o genro deste sr. Agostinho Fernandes Machado, do Barreiro. Ficou sepultado em campa de família.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA ANGELA DOS SANTOS GARRIDO, casada, residente em Travessa de Sá, n.º 15, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de Joaquim Baptista dos Santos Garrido, da sepultura n.º 533, 2.º Talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 619-3.º Talhão do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Outubro de 1960.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

Pinhais

e terreno vendem-se:

- 1) — No Vero com 5 hectares.
- 2) — Nos Evideiros com 3 hectares pertencentes ao Dr. Francisco Carlos Tabora Rodrigues da Costa.

Trata José Maria Lucas — Sarrazola. (3 2)

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques
 Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
 Telef. 91109 — ANGEJA
 Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"
 BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
 TODOS OS CONSERTOS
 Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"
 OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania
 MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
 LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
 com descontos para os electricistas

DE ANGEJA

A nossa Banda

Reconhecimento e confraternização

A Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense tem no nosso prestimoso confratâneo, ausente na Venezuela, sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, o seu mais devotado amigo e bem merecido destacado. Tudo quanto tem feito é já prova do seu grande amor e bairrismo pela nossa Banda de Música. Toda a gente sabe do importante auxílio que tem prestado à nossa filarmónica. Por isso, não causou estranheza, antes pelo contrário, aguardava-se que a nossa Banda lhe agradece-se o que tem feito em seu benefício.

Aproveitando a estadia de uns dias entre nós do sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves e sua esposa sr.ª D. Teresa de Lima Martins Alves, a Direcção da Associação de Instrução e Recreio Angejense preparou-lhe uma singela mas significativa homenagem.



O sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves e sua Esposa, após o desembarque do avião no Aeroporto de Lisboa

gem, que se realizou no dia 23 de Outubro findo, com muito apazimento na população.

Assim, eram 12 horas quando se reuniam na sede da Associação os membros da Direcção, executantes da Banda e o seu regente sr. Manuel Gonçalves Mouro e muito povo interessado em manifestar o seu reconhecimento ao abnegado angejense.

Pouco depois, formou-se um cortejo para a Praça da República, onde foi esperado o sr. Joaquim Alves e sua Esposa, tocando festivamente a nossa Banda no percurso e naquele principal recinto da nossa terra.

Depois da troca de cumprimentos, o sr. Joaquim Rodrigues Alves manifestou o seu agradecimento pela homenagem que lhe estava a ser prestada e ofereceu um abundante almoço à Direcção e membros da Banda o qual foi servido no estabelecimento do sr. Adelino Nogueira Souto, tendo decorrido na mais íntima confraternização.

Por sua vez, a Direcção da Banda ofereceu depois ao sr. Jo-

quim Alves e sua Esposa um concerto, que se efectuou na sede da Associação, com grande assistência.

Nesta homenagem o sr. Joaquim Alves tomou novos compromissos, prometendo a compra de vários instrumentos de que a Banda carece, no valor de alguns milhares de escudos.

Não há dúvida de que a nossa Banda precisava de mais alguns amigos como este, para poder singrar à vontade e conquistar o alto grau artístico por que tanto anseia.

Nascimento. — Por noites recebidas, sabemos que na Clínica de Lourenço Marques e com um parto feliz, deu à luz no passado dia 21 de Outubro uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Odete Souto Capela, esposa do sr. Guilherme Capela, comerciante, industrial e grande criador de gado, e dig.º sócio-gerente das Organizações CAPELAS, de Mohambe — Chibuto.

Baptizado. — No último domingo foi baptizado na nossa igreja paroquial um filho do sr. António Pereira e de sua esposa sr.ª Delcina Rosa dos Santos, moradores na rua do Cabeço.

O neófito, nascido em 12 de Agosto último, recebeu o nome de Fernando da Silva Pereira, sendo seus padrinhos o sr. Fernando da Silva Henriques Pereira e sua esposa sr.ª Maria Marques de Oliveira, moradores na Ribeira do Fontão.

Anos. — No dia 5, passa o 37.º aniversário do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado da Fábrica de Celulose, em Cacia.

— Em 8, completa 7 anos o menino António Augusto Capela da Silva, filho do sr. Francisco Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.ª Cidalina Capela da Silva, nossos confratâneos residentes em Lisboa.

— Em 11, faz 42 anos a sr.ª D. Armistícia Glória Marques Vidinha, esposa do sr. Adelino Tomaz, ausentes na Venezuela.

— No mesmo dia, completa 7 anos o menino Carlos Manuel Souto Fernandes, filho do sr. Marcelino Tavares Fernandes e de sua esposa sr.ª D. Maria Eugénia Nogueira Souto e Silva, nossos confratâneos ausentes em Machipanda (África).

— Ainda em 11, faz 34 anos a sr.ª D. Iria de Lourdes Tavares Martins, esposa do sr. João Dias da Silva Martins, que também faz 37 anos no dia 13, nossos confratâneos e laboriosos comerciantes em Popôka-Kabaka (Congo Belga).

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 11 do corrente, faz 34 anos o sr. Arlindo da Costa Silva, panificador em Alcobaca. Felicitemo-lo.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

De Frossos

Casamento. — No dia 20 de Setembro último, consorciou-se na nossa igreja paroquial o sr. Manuel Gonçalves Lopes, comerciante no Brasil—Fortaleza, filho do sr. José Lopes Cristino e da sr.ª Felismina Gonçalves, com a menina Maria Nunes da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e da sr.ª Maria Nunes da Silva.

Ao acto solene, que foi presidido pelo nosso Pároco, assistiram cerca de 50 convidados.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Para o Brasil. — No dia 9 do corrente retiram-se para o Brasil—Ceará—Fortaleza, os industriais sr. Abílio Rodrigues de Oliveira, esposa e filhos; José Palma Sequeira, esposa e filhos; e Manuel Gonçalves Lopes.

Anos. — No dia 8, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Manuela de Matos Rocha, esposa do sr. Fernando Laranjeira Rocha, factor de 2.ª classe da C.P. em Paradelo do Vouga, nora e filha do sr. Aires Rodrigues Rocha, agente da P.S.P., aposentado e guarda da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Laranjeira Rocha, que também passa o seu aniversário no dia 23 do corrente.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

O mau tempo. — As chuvas e trovoadas que têm feito tantos prejuizos em várias regiões do nosso país, também chegaram a estes lugares, pois no dia 23 de Outubro findo caiu uma farsa nos fios eléctricos da instalação pública e que depois de se infiltrar em várias instalações particulares e provocou ligeiras avarias nas dos srs. José Nunes dos Santos, António Rodrigues Oliveira e Manuel dos Santos Maia, introduziu-se na do sr. João Fernandes Duarte, rebentando os fusíveis, um interruptor, várias caixas de derivação e um automático de força motriz, penetrando depois nos fios que se estendem ao longo do seu aido, onde rebentou uma caixa de ligação, indo cair junto de uma laranjeira.

De Taboeira

Anos. — No dia 6, completa 39 anos a sr.ª Maria da Luz dos Santos Melo Carvalhal, esposa do sr. José Maria Marques Carvalhal, barbeiro e alfaiate deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a sr.ª Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Laurentino Simões Aidos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose.

— Amanhã 6, a interessante Maria Orquídia Sucena Perfeito, completa 11 risonhas primaveras, filha do sr. António Augusto Pinto Perfeito, estimado 1.º sargento reformado do exército, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, comerciantes de Cacia; a outra interessante Maria Fernanda Gravato Simões, completa 11 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco Martins Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel da Silva Gravato Simões, proprietários do "Café Esplanada Pensão", de Cacia; também a interessante Clarisse Maria Dias Alves de Azevedo, completa 10 risonhas primaveras, filha do sr. David Rodrigues de Azevedo, do Cabeço de Cacia e comerciante em Corroios (Cova da Piedade), e de sua esposa sr.ª D. Aurora Dias Alves Azevedo, dig.ª professora oficial naquela localidade; e a menina Maria Odete Nunes de Almeida, colhe 22 primaveras, filha do sr. Francisco do Carmo Almeida e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 7, a sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, 45 anos, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, onde residem; o sr. Horácio Martins de Oliveira, 54 anos, encarregado-geral do parque de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose; e a sr.ª Ana Martins Simões, 54 anos, de Cacia.

— Em 8, o sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa.

— Em 9, o sr. Agripino Pinto Rodrigues, 32 anos, comerciante em Setubal, marido da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria na mesma cidade; e a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, 57 anos, esposa do sr. Adelino Nunes Teixeira, proprietários, de Cacia.

— Em 10, a gentil menina Maria Leonor Simões Teixeira, colhe 21 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, bons cienses e industriais de padaria nas Caldas da Rainha; e o interessante Virgílio Domingos Marques Gomes, completa 6 anos, filho da sr.ª Maria Luisa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são netinho, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja.

— E em 11, a sr.ª D. Maria Simões de Azevedo, 55 anos, esposa do sr. António Lopes de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Germano Dias de Oliveira, 29 anos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Maria Emília da Silva Dias. Muitas felicidades para todos.

Propriedades

Vendem-se todas as propriedades de Arménio Nunes Marques, de Taboeira.

Tratar com João Pereira dos Santos, no mesmo lugar. (9)

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

De Esgueira

Casa do Povo. — Nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, realizam-se nesta freguesia as festas comemorativas do 18.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira.

A Direcção do prestante organismo elaborou o seguinte programa:

DIA 10 — Às 21,30 horas, torneio de Ping-Pong, inter-sócios.

DIA 11 — Às 21,30 horas, sessão solene, com a presença de Sua Ex.ª o Sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, sendo orador oficial a assistente Social Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Vilela de Sousa.

No final exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo.

DIA 12 — Às 21,30 horas, serão recreativo e variedades, por diversos elementos do Grupo Cénico da Casa do Povo.

DIA 13 — Às 10 horas, missa na igreja paroquial por alma dos sócios falecidos; às 11 horas, jogo de Basquetebol entre o grupo da Casa do Povo de Esgueira e o Clube dos Galitos; às 12 horas, distribuição de sopa e pão aos sócios mais necessitados; às 21,30 horas, soirée dançante, abrihantada pelo reputado conjunto «Batuta Novo», da Mealhada, cuja receita líquida se destina a fins beneficentes.

Fiets defuntos. — Como em toda a parte, os esgueirenses consagraram o dia de finados, realizando-se a romagem costumada de saudade e penitência em memória dos entes-queridos.

Ao cemitério local foram centenas de pessoas e as campas e jazigos encheram-se de flores e inúmeras luzes.

Rua das Cardadeiras. — Torna-se cada vez mais urgente a reparação da Rua das Cardadeiras à Forca. Tal como se encontra, torna-se quase intransitável.

Iluminação pública. — Parte da iluminação pública local é muito deficiente.

Esta parte da cidade devia merecer mais carinho das entidades do nosso concelho.

Aula nocturna. — Dizem-nos que vai começar brevemente um curso nocturno para adultos, que passará a funcionar nas Escolas desta localidade.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. Joaquim Pereira de Pinho.

Anos. — No dia 11, completa 6 risonhas primaveras a interessante Rosa Maria de Oliveira e Cunha, filha do sr. Francisco Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Jorge de Oliveira e Cunha, industriais de padaria na vila de Constância.

— No mesmo dia, passa o seu aniversário o sr. Raúl Ramalho, panificador em Lisboa.

Muitas felicidades.—C.

De Salreu

Casamento. — No dia 25 de Setembro último, realizou-se na capela do Senhor do Monte, desta freguesia, o enlace matrimonial da menina Esmerinda Valente Pereira, de 25 anos, filha do sr. Manuel Valente Couras e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira, moradores no Senhor do Terço, com o sr. Domingos de Pinho Pereira, de 25 anos, empregado na fábrica do Amónico Português, em Estarreja, filho do sr. Manuel Maria dos Santos Pereira, negociante de madeiras, e de sua esposa sr.ª Alzira de Pinho, de Corga do Sul (Válega).

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. António Valente Couras e a sr.ª Maria da Conceição Gonçalves, de Estarreja.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
 Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passado. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, panelas, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telefs. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobiliás completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.